

## **INTENSIVISTA ASSISTENCIAL PARAPSÍQUICO** (*INTENSIVISMOLOGIA*)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *intensivista assistencial parapsíquico* é a conscin, homem ou mulher, capaz de perceber, discriminar, discernir e distinguir as parapercepções e utilizá-las no amparo a pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), de maneira ágil, cosmoética e pontual.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O termo *intensivo* deriva provavelmente do idioma Francês, *intensif*, “intenso; que provoca aumento de intensidade”, e este do idioma Latim Medieval, *intensivus*, “caracterizado por tensão, esforço”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *assistência* provém do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsisten*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar a porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Profissional assistencial parapsíquico da UTI. 2. Intensivista parapsíquico assistencial. 3. Intensivista amparador atuante na UTI. 4. Intensivista paraperceptivo voltado à assistência crítica.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados da vocábulo *intensivo*: *intensão*; *intensar*; *intensidade*; *intensificação*; *intensificador*; *intensificadora*; *intensificar*; *intensiva*; *intensivismo*; *Intensivismologia*; *intensivista*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *intensivista assistencial parapsíquico*, *intensivista assistencial parapsíquico imperito* e *intensivista assistencial parapsíquico proficiente* são neologismos técnicos da Intensivismologia.

**Antonimologia:** 1. Intensivista antiassistencial. 2. Intensivista *casca grossa* em ambientes críticos. 3. Intensivista displicente parapsíquico. 4. Intensivista antiparapsiquista.

**Estrangeirismologia:** o *know-how* parapsíquico, auxiliando nas tomadas de decisões voltadas ao paciente crítico; a *Intensive Care Unit* (ICU); o parapsiquismo assistencial contribuindo para identificar o *point of no return* do doente grave.

**Atributologia:** domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à assistencialidade pontual, cosmoética, em ambiente crítico.

**Megapensenologia.** Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Intensivismo: assistência crítica*. *Parapsiquismo: assistência multidimensional*.

**Citaciologia:** – “*O primeiro objetivo de um hospital deve ser não maltratar os doentes*” (Florence Nightingale, 1820–1910).

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal do parapsiquismo interassistencial; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; a autopenalização interassistencial; os benignopensenes; a benignopensenedade; o holopensene pessoal altruísta; o holopensene terapêutico; o holopensene de terapia intensiva; a afinidade pensênica aos contatos interdimensionais homeostáticos; o holopensene da megafraternidade; a diferenciação pensênica; o holopensene pessoal da saúde; os harmopensenes; a harmonopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; o holopensene acolhedor das ECs; o foco assistencial para a predisposição dos lateropensenes sadios; a autopenalização multidimensional.

**Fatologia:** a assistencialidade parapsíquica pontual nos ambientes críticos; o pensamento inspirador no momento providencial; a disponibilidade assistencial; o ato de olhar com “olhos de ver” a necessidade alheia; o ato de se preocupar com a necessidade alheia; o ato de estar no lugar certo na hora certa; o abertismo consciencial; a atenção dividida; a atenção pontual; a importância do detalhismo para o assistente e o assistido; a importância da atenção prestada ao paciente e à equipe de trabalho; a postura assistencial servindo de exemplo perante a equipe multiprofissional; o antiemocionalismo racional enquanto suporte assistencial; a autoconvicção gerada pelo acúmulo de vivências pessoais; as múltiplas variáveis multivivenciais culminando no atual momento evolutivo do paciente; o ambiente de pré-velório; o luto antecipatório vivenciado pelo paciente crítico; a insensibilidade assistencial e parapsíquica em ambientes críticos; a autopensinização positiva no momento do atendimento; a acuidade assistencial parapsíquica; o dinamismo assistencial parapsíquico do intensivista de plantão; a solicitude assistencial perante as diferentes intercorrências.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação pontual da sinalética energética parapsíquica pessoal; a autodiscriminação energética; as parapercepções auxiliando nas tomadas de decisões críticas; o domínio das ECs; o emprego das ECs na melhora do ambiente; o aviso extrafísico; a assimilação simpática (assim) diagnóstica; a empatia energética servindo de ferramenta interassistencial; a sinalética parapsíquica na condição de instrumento na escolha da conduta terapêutica; a simulcognição em cima do lance necessária ao momento; a interferência energética mútua entre profissionais e pacientes; o amparo extrafísico; o assédio; a desassim após o trabalho de assistência; a percepção da interação energética dos membros da família; a descoincidência vígil sendo alerta consciencial; a ressaca energética pela ineficiência da desassim; os sinais assediadores da irritação e da sonolência; o exaurimento energético cronicado; o parapsiquismo bloqueado; a superação da inépcia parapsíquica; a paraperceptibilidade assistencial latente; a energia consciencial inabalável do paciente sendo fator determinante para o prognóstico; a diferenciação das ECs diretas das conscins e consciexes; a sensação de euforin após a assistência pontual necessária; a *cabeça fria* sendo senha para a conexão com o amparo extrafísico; os fatos orientando as parapercepções racionais; os banhos de energia confirmando os parafatos seguidos da assistência; a bagagem parapsíquica pessoal acumulada através de vidas pretéritas; o refinamento parapsíquico diário; o uso da ectoplasmia na terapêutica crítica; a vontade sincera de ajudar predispondo ao trabalho dos amparadores de função; a paraterapêutica visando qualificar o *efeito pós-dessoma*; os detalhes intrafísicos sinalizando ocorrências extrafísicas (parafatos); as paracirurgias; a prontidão paraperceptiva voltada à assistência crítica.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo prontidão assistencial–parapsiquismo potencializado–assistência pontual* em ambientes críticos; o *sinergismo energias conscienciais–autoparapsiquismo*; o *sinergismo amparador do assistente–amparador do assistido*; o *sinergismo detalhismo–sutileza assistencial*; o *sinergismo abertismo–sinalética–assistência assertiva*; o *sinergismo força presencial–autoprontidão energossomática*; o *sinergismo das parapercepções pelos olhos e paraolhos*.

**Principiologia:** o *princípio do parapsiquismo servindo de ferramenta-chave para a assistência pontual*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da autabnegação cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) enquanto fator primordial na assistência diária*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*.

**Codigologia:** o parapsiquismo assistencial cosmoético aperfeiçoando o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* do intensivista.

**Teoriologia:** a *teoria do amparo extrafísico funcional*; a *teoria do autodiscernimento multidimensional*; a *teoria e prática do parapsiquismo lúcido*.

**Tecnologia:** a *técnica do EV* aplicada na manutenção da saúde parapsíquica e holossomática; a *técnica de exteriorização das ECs no ambiente de UTI* para potencialização do desempenho terapêutico; a *técnica de empregar as ECs positivas* na manutenção das assistências intra e extrafísicas; a *técnica de utilizar o “autorradar”* para o desenvolvimento do parapsiquismo diário; a *técnica da assim* na identificação diagnóstica; a *técnica da desassim*; a *técnica da abordagem multidimensional*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapercepcologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; os *plantões diários na UTI enquanto labcon*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível dos Parapsiquistas*; o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Profissionais da Saúde*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

**Efeitologia:** os *efeitos equilibradores do autoparapsiquismo interassistencial*; os *efeitos potencializadores da utilização do parapsiquismo fraterno e cosmoético enquanto propulsor da próxis*; os *efeitos incalculáveis da assistência pontual tanto para o assistente quanto para o assistido*; os *efeitos evolutivos do parapsiquismo sadio*; o *efeito da psicofera sadia na melhoria do holopensene do ambiente crítico*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses geradas pelas experiências parapsíquicas*; a *assistencialidade sendo potencializadora de neossinapses parapsíquicas*; as *neossinapses geradas pela megafaternidade*; a *criação de neossinapses a partir do acúmulo de experiências diárias*.

**Ciclogia:** o *ciclo prontidão energossomática–amparo de função–assistência pontual*; o *ciclo assim diagnóstica–desassim*; o *ciclo altruísmo–amparo de função–reforço assistencial*.

**Enumerologia:** o *parapsíquico intensivista*; o *assistente intensivista*; o *energizador intensivista*; a *equipin intensivista*; o *amparador de função intensivista*; o *tenepessista intensivista*; o *ofixista intensivista*.

**Binomiologia:** o *binômio sinalética precisa–assistência pontual*; o *binômio interesse pelo próximo–parapsiquismo sadio*; o *binômio parapsiquismo–Cosmoética*; o *binômio prontidão assistencial–amparo de função*; o *binômio autodesassiedialidade–interassistencialidade*; o *binômio estofo energético–eficiência assistencial*; o *binômio percepção–parapercepção*.

**Interaciologia:** a *interação percepções somáticas–parapercepções holossomáticas*; a *interação energia da equipe–holopensene do plantão*; a *interação profissional predisposto–paciente a ser assistido*; a *interação visita intrafísica–desassédio grupocármico–dessoma*; a *interação grupocármica assistentes–assistidos*.

**Crescendologia:** o *crescendo atenção–detalhismo–abertismo*; o *crescendo percepções somáticas–parapercepções*; o *crescendo intencionalidade benévola–amparabilidade–catálise parapsíquica*; o *crescendo autopenalidade positiva–desempenho terapêutico*; o *crescendo vontade decidida–montagem do campo energético–interassistencialidade multidimensional*; o *crescendo parapsiquismo despercebido–autopesquisa–parapsiquismo autoconsciente*.

**Trinomiologia:** o *trinômio empatia–acessibilidade–interassistência*; o *trinômio observação–sutilezas–assertividade*; o *trinômio fatos–parafatos–interpretações*; o *trinômio desconhecimento paraperceptivo–esponja energética–ressacas energéticas*.

**Polinomiologia:** o *polinômio vontade cosmoética–altruísmo sincero–amparo de função–parapsiquismo expandido*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo ansiedade / parapsiquismo*; o *antagonismo emocionalismo / assistência lúcida*; o *antagonismo desatenção / sinalética parapsíquica*; o *antagonismo bradipsiquismo / intensivismo*; o *antagonismo autismo consciencial / parapsiquismo pontual*; o *antagonismo displicência / ambiente crítico*; o *antagonismo iatrogenia / saúde*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo cansaço físico–vigor energético*; o *paradoxo da frieza assistencial*.

**Politicologia:** a *parapsicocracia*; a *discernimentocracia*; a *assistenciocracia*.

**Legislogia:** a lei do maior esforço parapsíquico aplicado à interassistencialidade; a lei cosmoética do limite assistencial; a lei da empatia; a lei do mais lúcido e equilibrado energeticamente sustentar o campo assoberbado.

**Filiologia:** a assistenciofilia; a parapsicofilia; a energofilia; a conscienciofilia.

**Fobiologia:** a parapsicofobia; a bacteriofobia.

**Sindromologia:** a síndrome de burnout; a síndrome do exaurimento bioenergético; a síndrome do justiceiro.

**Maniologia:** a mania de limpeza presente no transtorno obsessivo-compulsivo, incompatível com o trabalho na UTI.

**Mitologia:** o mito do paciente de UTI estar com o pé-na-cova; o mito da onipotência consciencial.

**Holotecologia:** a parapsicoteca; a sinaleticoteca; a energeticoteca; a assistencioteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a teaticoteca; a despertoteca.

**Interdisciplinologia:** a Intensivismologia; a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Assistenciologia; a Intencionologia; a Paraprofilaxiologia; a Parafenomenologia; a Dessomatologia; a Autodesassediologia; a Despertologia; a Policarmologia; a Cosmovisiologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin menos doente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin analfabeta parapsíquica; a conscin esponja energética; a conscin *casca grossa*.

**Masculinologia:** o intensivista assistencial parapsíquico; o assistente antiparapsíquico assistencial; o neurocirurgião criador da primeira UTI neuropediátrica em Boston, em 1926 Walter Edward Dandy (1886–1946); o primeiro médico intensivista Peter Safar (1924–2003); o enfermeiro intensivista; o fisioterapeuta intensivista; o fonoaudiólogo; o médico intensivista; o técnico de enfermagem; o psicólogo; o profissional da manutenção; o ectoplasta; o visitante oportuno; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

**Femininologia:** a intensivista assistencial parapsíquica; a assistente antiparapsíquica assistencial; a enfermeira Florence Nightingale, “Dama da Lâmpada”, (1820–1910); a enfermeira intensivista; a fisioterapeuta intensivista, a fonoaudióloga; a médica intensivista; a técnica de enfermagem; a psicóloga; a profissional da limpeza; a assistente social; a ectoplasta; a visitante oportuna; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens assimilatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens intensivus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** intensivista assistencial parapsíquico *imperito* = a conscin integrante da equipe multiprofissional da UTI, encontrando-se ainda inexperiente quanto à aplicação do parapsiquismo enquanto ferramenta assistencial; intensivista assistencial parapsíquico *proficiente* = a conscin integrante da equipe multiprofissional da UTI experiente quanto à aplicação do parapsiquismo enquanto ferramenta assistencial.

**Culturologia:** a cultura parapsíquica assistencial; a cultura do autodomínio bioenergético; a cultura do emprego das ECs visando a melhoria do desempenho terapêutico nas assistências dos plantões diários na UTI.

**Tabelologia.** Considerando-se a *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 cotejos entre traços otimizadores (trafores) e traços dificultadores (trafares) à conscin intensivista, atuante em UTI:

Tabela – Cotejo Traços Otimizadores (trafores) / Traços Dificultadores (trafares) para Assistência Parapsíquica em Unidades de Terapia Intensiva

N <sup>os</sup>	Trafores	Trafares
01.	<b>Altruísmo</b>	<b>Egocentrismo</b>
02.	<b>Atenção dividida</b>	<b>Desatenção</b>
03.	<b>Autossuperação energética</b>	<b>Extenuação energética</b>
04.	<b>Conhecimento técnico</b>	<b>Amadorismo</b>
05.	<b>Disponibilidade assistencial</b>	<b>Indisponibilidade assistencial</b>
06.	<b>Inteligência contextual</b>	<b>Rigidez pensênica</b>
07.	<b>Profissionalismo</b>	<b>Antiprofissionalismo</b>
08.	<b>Senso de grupalidade</b>	<b>Individualismo</b>
09.	<b>Sinalética desenvolvida</b>	<b>Inconsciência energossomática</b>
10.	<b>Taquiapsiquismo</b>	<b>Bradipsiquismo</b>

**Reflexão.** De acordo com a tabela anterior, em qual das colunas você pesquisador(a) se identifica mais?

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o intensivista assistencial parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
04. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepcologia; Nosográfico.
07. **Parapsiquismo:** Parapercepcologia; Homeostático.

08. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Paraasepsia Antecipada:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.

## **O INTENSIVISTA ASSISTENCIAL PARAPSÍQUICO TORNA-SE MINIPEÇA CHAVE NOS CUIDADOS DE PACIENTES NAS UTIs, POSSIBILITANDO PRÁTICAS TERAPÊUTICAS MAIS ASSERTIVAS DO PONTO DE VISTA MULTIDIMENSIONAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já vivenciou experiência assistencial parapsíquica em Unidade de Terapia Intensiva? De modo direto ou indireto? Refletiu sobre a ampliação e potencialização da assistência prestada às conscins enfermas, quando utilizadas ferramentas multidimensionais?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Brown, Pam;** *Florence Nightingale: A História de Uma Mulher Corajosa que estabeleceu as Bases da Enfermagem*; Biografia; 64 p.; 11 fotos; 34 ilus.; 2 mapas; glos. 15 termos; alf.; 22 x 15 cm; br.; Editora Globo; São Paulo, SP; 1993; página 18.
2. **Souza, Raquel Pusch;** *Manual Rotinas de Humanização em Medicina Intensiva*; 110 p.; 89 fichários; 11 anexos; 25 x 18 cm; br.; Editora Atheneu; São Paulo, SP; 2010; páginas 15, 32 e 33.

S. M. S.